

CRIAÇÃO DE FILHOS

INTRODUÇÃO:

- O assunto é longo, importante e não deve ser tratado superficialmente, inclusive é um perigo em mãos erradas.
- Incrédulos e crentes carnais não devem usar esses ensinamentos, porque oferecem fogo estranho ao Senhor.
- Deve ficar claro que faremos um passeio pela Bíblia, juntando informações para que o Senhor nos atraia, gerando sede, busca e conhecimento para “aprendermos” praticando, com a ajuda do Espírito Santo.

A CRIAÇÃO DE FILHOS

A) Porque Deus nos dá Filhos?

1º) Favor de Deus= Herança do Senhor “como flecha na mão do guerreiro assim os filhos da mocidade, Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta ” Sl. 127:3-5

2º) Para formá-los conforme o propósito eterno de Deus = “Ter uma grande família de muitos filhos semelhantes a Jesus, para a glória de Deus pai. ”

- Privilégio de cuidar dos filhos do Senhor.
- São apenas 18 a 20 anos para adultos.
- Para que eles

3º) Para que Eles Encaminhem as Gerações Seguintes:

- Sl. 128 = “E que você viva para ver os Filhos de teus Filhos! Que a paz esteja com o povo de Israel! ”
- Gn. 18:17-19 = “Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois deles a fim de que guardem o caminho do Senhor. ”
- Sm 2:12-30 / Sl 3:11-13 – Elí não repreendeu seus filhos e todos foram mortos. (Pais e filhos)
(Perdeu a linhagem sacerdotal).

B) Objetivos da Formação:

1º) Mudar a Natureza Carnal dos Filhos:

A natureza dos filhos leva à insensatez e ao pecado: Ela é carnal – Pv. 22:15, “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara a afastará dela”. (estultícia = insensatez)

– Sl. 51:5, “ Eu nasci da iniquidade e em pecado me concebeu minha mãe”.

2º) Para alcançar uma relação com Deus: (Submissão)

Através do quebramento, vem a obediência e experiência com Deus. “A vara dá sabedoria”

3º) Para formação do caráter de Cristo e ter vida social correta:

Sem o ensino dos pais, eles aprenderão fora de casa erradamente.

C) A Disciplina do Senhor:

A disciplina do Senhor é a “Sabedoria de Deus” aplicada nos filhos. Tanto do senhor para os pais como dos pais para os filhos.

A disciplina bíblica, é composta de 3 ingredientes:

1º) Ensino

2º) Admoestação

3º) Correção

- Sl 32:8-9 –“O Senhor Deus me disse: Eu lhe ensinarei o caminho por onde você deve andar; eu vou guia-lo e orienta-lo. Não seja uma pessoa sem juízo como o cavalo ou mula, que precisam ser guiados com cabresto e rédeas para que obedeçam”.
- Os adultos quando se convertem se deixam disciplinar pelo Senhor. As crianças quando nascem não leem a bíblia nem entendem a cruz de Cristo, mas se converterão ao Senhor se forem disciplinados pelos pais.

- Devemos “criar na disciplina a admoestação do Senhor.” (Ef. 6:4)

Devemos cria-los para terem proveito para Deus: “pois eles nos corrigiam por pouco tempo segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade”. (Hb. 12:10)

1º) Ensino:

Ensino não é informação (ficar falando). Ensino é Formação, instrução com repetição, fazer conhecer, levar a obedecer, demonstrar pela prática.

Algumas formas:

- Exemplo – (é o principal)
- Amizade – (criar amizades, servir, escutar, conversar)
- Brincar – (alegria do Senhor)
- Contar Histórias – (edificantes)
- Relacionamento Respeitoso – (entre família, amigos, etc, e também as autoridades)

- Tempo Juntos – (O propósito maior é assimilar o Espírito Santo dos pais)
- Brincar – (alegria do Senhor)
- Contar Histórias – (edificantes)
- Desligar a TV
- Carinho - (Em gestos, atitudes e palavras)
- Contato - (Abraçar, beijar, dar as mãos, orar)
- Amor – Cor. 13 (servir, suportar, paciência, não agir inconvenientemente, bondoso, manso, benigno, fiel, humilde)
- Responsabilidades – (ter e formar)
- Cumprir a Palavra – (Sim é sim, Não é não)
- Elogiar – (para autoestima)
- Controle Emocional – (não se irar)
- Integridade (Honesto, falar a verdade)
- Verdadeiro
- Organizado
- Disciplinado
- Orar – (Juntos)
- Ler a Bíblia e Meditarem – (Conversar sobre a palavra)

-Significado: Quem sou? (Filho de Deus amado)

-Segurança – (Proteção)

Exemplos Bíblicos Sobre Ensino:

-Pv. 22:6 = “Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velho, não se desviará deles”

-“O melhor que um pai pode fazer por seus filhos é amar a mãe deles” (Frase para meditar)

-Dt. 6 :6-7 = “Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração, tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-se e levantar-se”.

- Jesus passou 3,5 anos ensinando; informava e depois praticava, ou seja, anunciava e depois cumpria o que tinha falado.

ALGUMAS FORMAS DE DESENSINAR OU ESTRAGAR OS FILHOS

-Pais que não amam suas esposas.

-Esposas que não submetem aos maridos, briguentas, falam demais, etc.

-Não amar os filhos: ausência, murmuração, agir inconvenientemente, não dar exemplo, bebedeira, violência, gritaria, repetições, xingamentos, desinteresse, não se importar, não conversar, deixar o filho na TV e computador, não orar, não ler a bíblia, não brincar, não elogiar, mentir, ter a vida desordenada

- Não admoestar e retirar, não aplicar a correção constantemente.

Admoestação:

- Admoestar é advertir benevolmente, exortar, motivar, jogar para cima, repreender com respeito, para incentivar, aconselhar firmemente.

O alerta que se dá após ter sido ensinado. Lembrar de motivar.

Correção:

- Corrigir é trazer ao curso, salvar, consertar e restaurar.

- Os casos de Ana x Samuel e Elí e seus 2 filhos.

1º) Ana teve o Propósito correto:

- Disciplinou o seu filho para o Senhor e não para si mesma.
- “Ensinou” no caminho em que deve andar
- Samuel tornou-se um grande profeta.

2º) Elí foi relapso na criação e na disciplina dos filhos:

- Não ensinou.
- Não admoestou (zangou erradamente, não cumpria o que faltava, tornando seus filhos sem respeito).
- Não corrigiu.

O que aconteceu? – Morreram os filhos e ele também, e Deus impediu que as gerações de Elí continuassem sacerdotes

•Outro exemplo ruim – Davi- Não disciplinou seus filhos e colheu frutos amargos.

3º) Correção:

Como corrigir? Como trazer nossos filhos à obediência depois que ensinou e admoestou?

- Deus nos dá a respostas em Sua palavra. Provérbios 22:15 diz: “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela”.

Um momento, Senhor! Certamente não queres dizer que devemos usar a vara. (Nosso primeiro pensamento é: somos policiais com um cassetete, para fazer uma criança andar na linha? Gostamos demais da criança para machuca-la). “O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo o disciplina”. (Pv 13:24). Depois eu argumento: (Mas existem outros meios de disciplinar. Palavras podem usar varas... uma repreensão, uma censura). “Não retire da criança a disciplina, pois se fustigares com a vara, não morrerá. Tu fustigaras com vara e livrarás sua alma do inferno.” (Pv. 23:13-14).

Mas eu desejo que meu filho cresça livre, sem inibições. “A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, vem a envergonhar a sua mãe”. (Pv 29:15).

Sou, todavia, tentado a dizer: (Certamente que não são tão sérias essas pequenas desobediências. Ele é tão pequenino! Vou esperar até que ele cresça para argumentar com ele, e então, ele compreenderá melhor). “Castiga teu filho enquanto à esperança.” (Pv: 19:18. Receio, porém, que ele fique mais rebelde, se eu o disciplinar. “Corrige o teu filho, e te dará descanso; dará delícias à tua alma”. (Pv 29:17).

TESTEMUNHOS:

- Daniel no berço 📺 8 meses – 30 minutos – 15 minutos – 0 minutos
- Daniel no chuveiro (ensaboado no quarto).
- Filhos chorando porque gritaram com eles.
- “Não existe nada mais enganoso do que o coração e ele é desesperadamente corrupto.”
- “Maldito o Homem que confia no próprio Homem e bendito o homem que confia no Senhor.”

O USO DA VARA

Deus demonstra Seu amor especial por seus filhos, quando Ele lhes ensina por meio do sofrimento. “Porque o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais. (Deus vos trata como filhos); pois, que filho há a quem o pai não corrige?” (Hb 12:6-7). Nesta mesma passagem ele fala com mais ênfase ainda, quando diz que se Deus não nos corrige, somos como “bastardos e não filhos”. A dor no corpo, produzida pela vara mais tarde vai livrar o caráter do que sofreu de possuir uma vontade egoísta. “Os vergões das feridas purificam do mal, e os açoites o mais o íntimo do corpo”. (Pv 20:30). “Bem sei, ó Senhor, que os teus juízos são justos, e que com fidelidade me afligiste”. (Sl 119:75).

“Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse seus decretos.” (Sl 119:75).

“Antes de ser afligido andava errado, mas agora guardo a tua palavra” (Sl 119:67).

A criança que nunca é disciplinada a submeter a sua vontade a outrem, terá que ser corrigida quando crescer, para chegar à maturidade em Cristo. Em sua graça, deus vai corrigir aquela criança, mas depois de anos de teimosia e a auto tolerância... e por meio de sofrimentos muito maiores. “Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade”. (Lm 3:27).

Disciplina é Amor

- Não corrigir trará sofrimentos futuros – Constância
- A vara não é punição ou castigo, mas é amor, perdão, comunhão. A criança ficará livre da condenação.
- O que foi punida foi a rebeldia, a desobediência, o pecado, mas o pecador foi salvo pelo amor.
- Diferentemente da mão, ou cinto do pai, a vara é um instrumento impessoal, que arde e dói, sem causar danos à criança.
- Uma varinha flexível usada nas nádegas constitui-se a forma adequada.
- Usada em caso de rebelião (birra), ou ofensa séria.
- Deve ser aplicada de maneira sóbria, sem ira para não transmitir sentimentos negativos.
- Não deve ser um único golpe, nem passar de 4 ou 5.
- A vara permite medir a intensidade do golpe (diferente da correia), que “não pode” ser fraca nem muito forte. Deus nos capacita para medirmos a mão.
- Precisamos discernir o coração da criança porque o propósito é produzir quebrantamento, arrependimento.
- Se não corrigimos, nossos filhos sofrem, já que a correção justa, alivia o sofrimento, (retira o bichinho preto do coração), liberta da culpa e limpa a consciência.
- É responsabilidade dos pais livrar seus filhos de tais atitudes.

Dt. 21:18-21 – “Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece a voz de seu pai e à da sua mãe e, ainda castigado, não lhe dá ouvidos, seu pai e sua mãe o pegarão e o levarão aos anciões da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e beberrão. Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá”.

Normas Importantes na Disciplina

- Coisas não são mais importantes que pessoas

-A figura principal (responsável) é o pai. Ainda que a mãe corrija, o filho deve saber que ela conta com apoio do seu marido.

-Os pais devem ser unânimes na frente dos filhos. À mulher, cuidado para não contradizer seu marido, e o homem deve respaldar sua esposa.

-Os pais não devem ameaçar, gritar ou usar expressões desagradáveis. (Não irritar os filhos, conforme a Bíblia).

-Uma vez advertidos, e não se comportarem em conformidade, devem ser corrigidos, mantendo constância e coerência nas atitudes. Uma omissão apenas poderá causar várias correções futuras.

-Tenha ciência de que ensinou e seus filhos entenderam, do contrário é melhor não corrigir, mas pedir perdão ao seu filho.

- Aproveitar quando erramos, pois causa uma excelente oportunidade para pedirmos perdão sincero, nos humilharmos, transmitindo assim a vida de Jesus (ensino pelo exemplo.)

- A criança disciplinada desde tenra idade (8 meses em diante já pode ser corrigida), certamente aos 12 anos não precisará mais de correção com vara.

Cláudio Magalhães.